

Carlo Ruão



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

DISCIPLINA ARTE CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL

4.º Ano - Ramo Tecnologia/Arte Lusíada

Regime: Anual

Ano Lectivo: 2002/2003

Carga Horária: 1H T 2 H T/P

Docente:

- Carlos Ruão

Equip. Prof. Adjunto

-

Avaliação: Duas frequências ou exame final.

Objectivo da Cadeira: Estudo aprofundado, teórico-prático, da realidade artística portuguesa desde o Naturalismo até aos inícios da década de 60.

Docente: Carlos Ruão, Professor convidado,
Equiparado a Professor Adjunto.

Carlo Ruão

ARTE CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL

2002-2003

TEMÁTICAS E BIBLIOGRAFIAS

Para todas as matérias surge como indispensável a consulta das seguintes obras de carácter geral (sendo a sua leitura considerada obrigatória):

França, José Augusto, *A Arte em Portugal no Século XX*, Ed. Bertrand, Lisboa, 1974.

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL, Vol. 12, 13 e 14, Edições Alfa, Lisboa, 1986.

HISTÓRIA DA ARTE PORTUGUESA, Vol. III, Ed. Círculo de Leitores / Estampa, Lisboa, 1986.

França, José Augusto, *A Arte em Portugal no Século XIX*, Vol. 1 e 2, Ed. Bertrand, Lisboa, 3^a edição, 1990.

França, José Augusto, *A Arte e a Sociedade Portuguesa no Século XX*, Horizonte, Lisboa, 2000.

1 O NATURALISMO E O “GRUPO DO LEÃO”:

Malhoa «o português dos portugueses» e Columbano, «o português sem portugueses».

Rafael Bordalo Pinheiro e a caricatura no Portugal da viragem da centúria.

Bibliografia:

França, José Augusto, *Rafael Bordalo Pinheiro: o português tal e qual*, Bertrand, Lisboa, 1981.

França, José Augusto, *Malhoa e Columbano*, Bertrand, Lisboa, 1987.

2 O PORTUGAL EM 1910 e os HUMORISTAS:

A “Exposição Livre” de 1911.

A criação da Sociedade de Humoristas Portugueses (1911) e o I Salão de Humoristas de 1912.

A introdução em Portugal da terminologia “modernismo” e a Exposição de Humoristas e Modernistas no Porto (1915).

3 O FUTURISMO:

A primeira “modernidade” recebida pelos jornais.
Santa Rita Pintor (1889-1918), introdutor do modernismo futurista
em Portugal.
Entre o “Orpheu” e o “Portugal Futurista”.
As exposições de Amadeo de Sousa Cardoso (1916).

Bibliografia:

- França, José Augusto, «No cinquentenário do Futurismo em Portugal», in *Colóquio*, nº 44, Lisboa, 1967.
- França, José Augusto, «Amadeo (e Santa Rita), 1918-1968», in *Colóquio*, nº 51, Lisboa, 1968.
- ORPHEU*, Edição fac-similada, Contexto, Lisboa, 1989.
- Matos Chaves, Joaquim, *Santa Rita Pintor: vida e obra*, Quimera, Lisboa, 1989.
- PORTUGAL FUTURISTA*, Edição facsimilada, Contexto, Lisboa, 1990.
- Negreiros, Almada, *Obras Completas. Textos de Intervenção*, Vol. VI, INCM, Lisboa, 1993.
- Pessoa, Fernando, *Crítica. Ensaios, artigos e entrevistas*, Assírio e Alvim, Lisboa, 1999.

4 AMADEO DE SOUSA CARDOSO:

Aprendizagem e os anos em Paris (1907-1914).

O encontro Amadeo e Modigliani.

Do álbum “XX dessins” à tela de “O Castelo”.

O regresso a Portugal e o envolvimento no movimento futurista.

Obras, temáticas e estilos.

Bibliografia:

- França, José Augusto, «Amadeo (e Santa Rita), 1918-1968», in *Colóquio*, nº 51, Lisboa, 1968.
- Gonçalves, Flávio, «Amadeo e Bentes em Paris (testemunhos de alguns anos de camaradagem)», in *Colóquio*, nº 55, Lisboa, 1969.
- França, José Augusto, «Amadeo/1959», in *Colóquio*, nº 4, Lisboa, 1969.
- França, José Augusto, *Amadeo e Almada*, Bertrand, Lisboa, 1983.
- Cláudio, Mário, *Amadeo*, INCM, Lisboa, 3^a edição, 1986.

5 EDUARDO VIANA: Anos de aprendizagem. Das experiências “delaunyanas” ao “cézannismo”.

Bibliografia:

- Pernes, Fernando, «Eduardo Viana, um mestre», in *Colóquio*, nº 29, Lisboa, 1964.
- França, José Augusto, «Eduardo Viana, 1968», in *Colóquio*, nº 48, Lisboa, 1968.
- Santos, Reynaldo dos, «Eduardo Viana, 1923», in *Colóquio*, nº 48, Lisboa, 1968.

6 OS ANOS 20

Os caricaturistas e as Artes Gráficas.

Pintura da “primeira geração” e Cezanismo: Dórdio Gomes e Abel Manta

Os “Cinco Independentes”.

A decoração de “A Brasileira”.

O I e II Salão de Outono da Sociedade Nacional de Belas Artes.

A pintura “onírica” de Júlio Reis Pereira.

Bibliografia:

- Paes, Sellés, «A gravura contemporânea em Portugal», in *Colóquio*, nº 3, Lisboa, 1959.
- Mendes, Manuel, «Dórdio Gomes», in *Colóquio*, nº 9, Lisboa, 1960.
- Mendes, Manuel, «Bernardo Marques, o ilustrador», in *Colóquio*, nº 23, Lisboa, 1963.
- Pernes, Fernando, «Exposições de Abel Manta e Dórdio Gomes», in *Colóquio*, nº 32, Lisboa, 1963.
- Guedes, Fernando, «Bernardo Marques», in *Colóquio*, nº 55, Lisboa, 1969.
- Bernardo Marques*, Centro de Arte Moderna da F. C. Gulbenkian, Lisboa, 1989.
- Rodrigues, António, *Jorge Barradas*, INCM, Lisboa, 1995.

7 ALMADA NEGREIROS: Da aprendizagem ao regresso de Madrid em 1932.

Bibliografia:

- Espina, António, «Almada Negreiros (1927)», in *Colóquio*, nº 60, Lisboa, 1970.
- França, José Augusto, *Amadeo e Almada*, Bertrand, Lisboa, 1983.
- Negreiros, Almada, *Obras Completas. Textos de Intervenção*, Vol. VI, INCM, Lisboa, 1993.
- Almada. A cena do corpo.*, Centro Cultural de Belém, Lisboa, 1993.
- Almada Negreiros. A descoberta como necessidade*, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 1998.
- Negreiros, Almada, *Poemas*, Assírio e Alvim, Lisboa, 2001.
- Negreiros, Almada, *Ficções*, Assírio e Alvim, Lisboa, 2001.
- Negreiros, Almada, *Nome de Guerra*, Assírio e Alvim, Lisboa, 2001.

8 OS ANOS 30:

A nova circunstância política e o Secretariado de Propaganda Nacional.

O papel de António Ferro.

As opiniões dos intelectuais face ao novo regime.

A Revista de Arte e Crítica «Presença»

Novas tendências pictóricas:

O Expressionismo de Mário Eloy, Domingues Alvarez.

Sara Afonso.

O Dimensionismo de António Pedro.

O Abstraccionismo de Vieira da Silva.

Bibliografia:

- Ferro, António, *Dez anos de política do Espírito (1933-1943)*, edição Secretariado da Propaganda Nacional, Lisboa, 1943.
- Ferro, António, *Arte Moderna. Discursos pronunciados em 23 de Maio de 1935 e 6 de Maio de 1949*, edição SPN, Lisboa, 1949.
- Segurado, Jorge, *Mário Eloy. Pintura e desenhos*, INCM, Lisboa, 1982.
- Portela, Artur, *Salazarismo e Artes Plásticas*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1982.
- Presença*, Edição fac-similada, III vols., Contexto, Lisboa, 1993.
- Leal, Ernesto Castro, *António Ferro. Espaço político e imaginário social (1918-32)*, Edições Cosmos, Lisboa, 1994.
- Monteiro, Adolfo Casais, *O Movimento da Presença*, INCM, Lisboa, 1995.

- Mário Eloy*, Museu do Chiado, Lisboa, 1996.
Negreiros, Maria J. de Almada, Sarah Affonso, INCM, Lisboa, 1988.
António Pedro. Desenhos, Museu do Chiado, Lisboa, 1999.
Pedro, António, Antologia Poética, Ed. Angelus Novus, Braga-Coimbra, 1999.

9 VIEIRA DA SILVA:

A pintura «para além» da realidade portuguesa.
A importância de Vieira no contexto da École de Paris.
A «perspectiva como abstracção» e a «abstracção como perspectiva».

Bibliografia:

- Roy, Claude, *Vieira da Silva*, Ed. Polígrafa, Barcelona, 1989.
Vieira da Silva. Monografia, Ed. Skira, Genève, 1993.
 Philipe, Anne, *O fulgor da luz. Conversas com Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes*, Ed. Rolim, Lisboa, 1995.
 Rosenthal, Gisela, *Vieira da Silva*, Taschen, Lisboa, 1999.

10 OS ANOS 40: NEO-REALISMO

Origens da corrente neo-realista.

- A oposição ideológica e estética dos intelectuais da "Presença".**
O Neo-realismo: da formação às exposições gerais de Artes Plásticas da SNBA.

Os artistas: Júlio Pomar, Lima de Freitas, Manuel Filipe, Vespeira, Manuel Ribeiro de Pavia, «Arco» e Victor Palla.

Bibliografia:

- Sousa, Ernesto de, *A pintura portuguesa neo-realista*, Ed. Artis, Lisboa, 1965.
 Alvarenga, Fernando, *Afluentes teórico-estéticos do neo-realismo visual português*, Afrontamento, Porto, 1989.
 Gonçalves, Rui Mário, *Pintura e Escultura em Portugal, 1940-1980*, Biblioteca Breve, Lisboa, 3^a edição, 1991.
 Saraiva, António José, *Ser ou não ser arte. Estudos e ensaios de metaliteratura*, in Obras, Gradiva, Lisboa, 1993.

11 OS ANOS 40: O SURREALISMO

**Origens do Surrealismo português e o papel de António Pedro.
O Surrealismo: do Grupo Surrealista de Lisboa às “dissidências”
várias.**

**Os artistas: António Pedro, António Dacosta, Cândido Costa Pinto,
Marcelino Vespeira, Fernando de Azevedo, Moniz Pereira, Mário
Cesariny, Eurico Gonçalves, Fernando Lemos e Cruzeiro Seixas.**

Bibliografia:

- França, José Augusto, «Vespeira», in *Colóquio*, nº 8, Lisboa, 1960.
- França, José Augusto, «António Pedro e António Dacosta», in *Colóquio*, nº 32, Lisboa, 1963.
- Sousa, Ernesto de, *A pintura portuguesa neo-realista*, Ed. Artis, Lisboa, 1965.
- Bronze, Francisco, «António Dacosta em retrospectiva». in *Colóquio*, nº 52, Lisboa, 1969.
- França, José Augusto, «A exposição surrealista de 1959», in *Colóquio*, nº 53, Lisboa, 1969.
- Cesariny, Mário, *Antologia do Cadáver Esquisito*, Assírio e Alvim, Lisboa, 1989.
- Surrealismo e Abjeccionismo*, Antologia seleccionada por Mário Cesariny, Salamandra, Lisboa, 1992.
- Cândido Costa Pinto. Retrospectiva. 1911-1977*, Associação Portuguesa de Museologia, 1995.
- Cesariny, Mário, *A intervenção surrealista*, Assírio e Alvim, Lisboa, 1997.
- Vespeira*, catálogo da exposição, Museu do Chiado, Lisboa, 2000.
- Surrealismo em Portugal*, catálogo da exposição, Museu do Chiado, Lisboa, 2001.
- Tchen, Adelaide Ginga, *A Aventura Surrealista*, Colibri, Lisboa, 2001.

12 OS ANOS 40 / 50: ABSTRACCIONISMO E FIGURATIVISMO

**O Abstraccionismo de Fernando Lanhas, Nádir Afonso e Joaquim
Rodrigo**

**Os pintores figurativos da “terceira geração”.
A figura tutelar de Júlio Resende.**

Bibliografia:

- França, José Augusto, «O I Salão de Arte Abstracta-1954», in *Colóquio*, nº 28, Lisboa, 1964.
- Guedes, Fernando, *Fernando Lanhais. Os sete rostos.*, INCM, Lisboa, 1988.
- Gonçalves, Rui Mário, *Pintura e Escultura em Portugal, 1940-1980*, Biblioteca Breve, Lisboa, 3^a edição, 1991.
- Afonso, Nadir, *O Sentido da Arte*, Livros Horizonte, Lisboa, 1999.
- Fernando Lanhais*, catálogo da exposição, Museu de Serralves, Porto, 2001.

13 ALMADA NEGREIROS:**Do regresso de Madrid ao mural gravado da F. C. Gulbenkian.****Bibliografia:**

- França, José Augusto, «Começar», in *Colóquio*, nº 60, Lisboa, 1970.
- Pernes, Fernando, «Os frescos de Almada Negreiros nas Gares Marítimas», in *Colóquio*, nº 60, Lisboa, 1970.
- Gonçalves, Rui Mário, *Pintura e Escultura em Portugal, 1940-1980*, Biblioteca Breve, Lisboa, 3^a edição, 1991.
- Almada. A cena do corpo*, Centro Cultural de Belém, Lisboa, 1993.
- Almada Negreiros. A descoberta como necessidade*, Fundação Eng. António de Almeida, Porto, 1998.

14 A ESCULTURA NOS MEADOS DO SÉCULO XIX:**Soares dos Reis, entre a pluralidade semântica e a formação de uma nova geração.****A Geração de 60: Sá Moreira da Costa, Costa Mota, Tomás Costa, Augusto Soares.****A figura tutelar de Teixeira Lopes e a formação de uma escultura "naturalista".****Entre a "modernidade" e a "tradição": os monumentos ao Marquês de Pombal (Lisboa) e à memória dos heróis da Guerra Peninsular (Lisboa e Porto).****Bibliografia:**

- Saial, Joaquim, *Estatuária Portuguesa dos Anos 30 (1926-1940)*, Bertrand, Lisboa, 1991.
- Mendes, Manuel, «Dois séculos de modelos vivos na Escola Superior de Belas Artes do Porto», in *Colóquio*, nº 39, Lisboa, 1966.

15 A "PRIMEIRA GERAÇÃO" MODERNISTA DA ESCULTURA PORTUGUESA: **Francisco Franco. Canto da Maia. Diogo de Macedo.**

Bibliografia:

- Maciel, Artur, «Diogo de Macedo», in *Colóquio*, nº 8, Lisboa, 1960.
Santos, Reynaldo dos Santos, «Francisco Franco», in *Colóquio*, nº 38, Lisboa, 1966.
Canto da Maia. Escultor., Fundação Calouste Gulbenkian/IPM, Lisboa, 1990.
Saial, Joaquim, *Estatuária Portuguesa dos Anos 30 (1926-1940)*, Bertrand, Lisboa, 1991.
Portela, Artur, *Francisco Franco e o «Zarquismo»*, INCM, Lisboa, 1997.

16 TEMÁTICAS DA ESCULTURA PORTUGUESA NAS DÉCADAS DE 30 E 40:

- Os monumentos aos mortos da Grande Guerra.**
Os monumentos aos heróis (chefes militares, navegadores, mitologia lusa).
Os monumentos aos estadistas (monarcas e presidentes da República).
As Grandes Exposições Internacionais e Nacionais.
O Estado Novo e a "idade do ouro" da escultura nacional.

Bibliografia:

- Santos Reynaldo dos, «Exposição Henriqueira», in *Colóquio*, nº 10, Lisboa, 1960.
Portela, Artur, *Salazarismo e Artes Plásticas*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1982.
Saial, Joaquim, *Estatuária Portuguesa dos Anos 30 (1926-1940)*, Bertrand, Lisboa, 1991.
Accioaiuoli, Margarida, *Exposições do Estado Novo*, Horizonte, Lisboa, 1998.

17 A "SEGUNDA GERAÇÃO" DE ESCULTORES MODERNISTAS:

- Leopoldo de Almeida. Salvador Barata Feyo.**
Álvaro de Brée. António Duarte. Ruy Roque Gameiro.

O caso marginal da escultura de Hein Semke.

Bibliografia:

Mendes, Manuel, «Sobre a estátua equestre de D. João VI de Barata Feyo», in *Colóquio*, nº 34, Lisboa, 1945.

Mendes, Manuel, «Sobre a escultura de Barata Feyo», in *Colóquio*, nº 14, 1961.

Saial, Joaquim, *Estatuária Portuguesa dos Anos 30 (1926-1940)*, Bertrand, Lisboa, 1991.

18 A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS E A ESCULTURA (1940):

A fixação de um cânone de regime revisitado “ad eternum”.
Salazar e a preferência da expressão artística escultórica.

C
Bibliografia:

Portela, Artur, *Salazarismo e Artes Plásticas*, Biblioteca Breve, Lisboa, 1982.

Accioaiuoli, Margarida, *Exposições do Estado Novo*, Horizonte, Lisboa, 1998.

19 QUESTÕES PRÉVIAS DA ARQUITECTURA PORTUGUESA: A “charneira” de 1900 e a periodização.

O problema da consciência nacional e da “casa portuguesa”.

20 O “EPISÓDIO” ARTE NOVA: Do Animatógrafo de Lisboa ao papel de Ernesto Korrodi.

C
Bibliografia:

Costa, Lucília Verdelho da, *Ernesto Korrodi. 1889-1944. Arquitectura, ensino e restauro do património*, Estampa, Lisboa, 1997.

21 OS PRIMEIROS “MODERNISTAS”: José Luís Monteiro, arquitecto da transição. Os discípulos de Monteiro e “outros”: Rosendo Carvalheira, Adães Bermudes, Álvaro Machado, Nôrte Júnior e Silva Júnior. Os pioneiros do Norte: Marques da Silva, Tomás Augusto Soller.

22 OS MESTRES DA "PRIMEIRA GERAÇÃO": Raul Lino. Ventura Terra.

Bibliografia:

Ribeiro, Irene, *Raul Lino, Pensador Nacionalista da Arquitectura*, Ed. Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Porto, 1994.

23 A "GERAÇÃO DO COMPROMISSO": A Arquitectura e o poder político. O papel reformador de Duarte Pacheco. Carlos Ramos e a "geração do compromisso". Luís Cristino da Silva. Pardal Monteiro. Cottinelli Telmo. Jorge Segurado. Rogério de Azevedo. Cassiano Branco.

Bibliografia:

Silva, Gomes da e Ferreira, Hestnes, *Cassiano Branco e a sua arquitectura*, Presença, Lisboa, 1995.

Pardal Monteiro, Arquitecto, Associação Arquitectos Portugueses, Lisboa, 1997.

Accioaiuoli, Margarida, *Exposições do Estado Novo*, Horizonte, Lisboa, 1998.

Rodolfo, João de Sousa, *Luís Cristino da Silva e a arquitectura moderna em Portugal*, Dom Quixote, Lisboa, 2002.

24 OS MODERNISTAS E A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS DE 1940:

O Pavilhão dos Portugueses no Mundo. O Pavilhão de Honra e de Lisboa. O Pavilhão da Fundação, da Formação e Conquista e da Independência. O Pavilhão dos Descobrimentos. O Pavilhão da Colonização. O Pavilhão do Brasil.

Bibliografia:

Accioaiuoli, Margarida, *Exposições do Estado Novo*, Horizonte, Lisboa, 1998.

25 O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE ARQUITECTURA E A ARQUITECTURA NOS ANOS 50.

